

94 – Dezembro 2007

Anatomia da Fraude Natalina

O Natal deveria ser apenas um desejado período de festas, de renovação, celebração, caridade, mas também se torna ideal para os golpistas de plantão. Isso, porque a atmosfera e o estado de espírito que toma conta da população católica mundial, a torna mais sensível às questões emocionais e, portanto, suscetível a toda sorte de fraude psicológica.

Segundo alguns psicólogos e especialistas internacionais, fatores psicológicos associados à técnicas criativas tornam-se armas poderosas nas mãos dos golpistas, fazendo surgir, além dos golpes regulares, uma infinidade de novos golpes sazonais motivados pela atmosfera favorável:

- **Reciprocidade.** Baseado na teoria de que se uma pessoa fizer algo para você, você irá se sentir obrigado a fazer algo para a pessoa. Desta forma, um golpista se apresentará de forma prestativa, pronto a ajudar para que a vítima se sinta devedora de um favor.
- **Escassez.** Baseado na falta de tempo para tomar uma decisão sustentada, se aproveitando de um discurso apoiado na potencial perda de uma oportunidade, prêmio ou benefício se o prazo se esgotar.
- **Autoridade.** Baseado na ingenuidade e no despreparo da vítima em lidar com situações de pressão em que parece estar falando com uma autoridade, superior ou representante de entidades públicas após terem lhe conferido algum suposto poder.
- **Fixação.** Baseado na técnica de distrair a vítima e desviar seu foco de atenção para um prêmio imperdível, tornando-o incapaz de julgar e tomar uma decisão equilibrada pela fixação gerada pelo ganho potencial.
- **Semelhança e Simpatia.** Baseado na técnica de estudar e coletar informações sobre as vítimas antes mesmo de abordá-las pela primeira vez, procurando demonstrar proximidade, intimidade e assim, aumentar as chances de estabelecer uma relação de amizade e semelhança, muito mais efetiva do que uma relação puramente formal.
- **Prova Social.** Baseado no argumento de que muitas pessoas já usufruíram dos benefícios oferecidos. Em muitos casos, o golpista utiliza dados fictícios que possam sugerir a comprovação das vantagens da oferta, fazendo com que a vítima deseje o mesmo que outras pessoas desejaram e supostamente obtiveram com sucesso.
- **Herança de Credibilidade.** Baseado em uma técnica composta em que o golpista primeiro aborda uma pessoa de credibilidade no meio em que o golpe será aplicado, sem no entanto aplicar o golpe nele, mas fazendo-o acreditar – por vezes com o uso de informações falsas - na veracidade do mesmo. Depois de algumas interações, o

golpista escolhe a vítima e usa o indivíduo de credibilidade como referência para convencê-la.

- **Autenticação por Associação.** Baseado na abordagem que mistura informações autênticas e confiáveis com informações falsas levando a vítima a creditar em todo o conjunto por associação voluntária ou involuntária. É uma técnica ilusionista que se bem executada, como fazem os mágicos, lega a vítima a acreditar no que vê mesmo tendo, intimamente, a sensação de que tudo não passa de uma farsa.
- **Confiança Homeopática.** Baseado na estratégia de conquistar a confiança da vítima por etapas até que um golpe final seja desferido. O golpista aborda a vítima com uma proposta de baixo impacto que faz a vítima desprezar o risco ou baixar suas defesas diante da baixa extensão potencial do dano. Vencida esta etapa sem que tenha ocorrido dano, a vítima adquire confiança no golpista e está mais suscetível a cair em uma segunda investida, desta vez, de maior impacto.
- **Algema de Ouro.** Baseado na estratégia de envolver a vítima aos poucos sem que cada investida represente alto risco, seja despendendo pouco dinheiro, tempo ou favores. Depois de algumas etapas sem dano, mesmo que ainda exista suspeita sobre a veracidade da abordagem, ela se vê diante da dúvida de abandonar o ciclo e perder os recursos investidos ou continuar arriscando e obter os benefícios prometidos em caso de veracidade.

Como se pôde ver, são muitas as técnicas e métodos para persuadir a vítima, e neste Natal não será diferente. Por isso, apesar da importância da festividade e do sentimento humanitário propagado pela data, permaneça em alerta para não se tornar uma vítima do falso Papai Noel. Cuidado com os cartões de Natal eletrônicos, seus links e suas promessas. Cuidado com os emails de amigos supostamente distantes que resolvem entrar em contato repentinamente. Cuidado com as promoções fantásticas que requerem uma ação imediata para não serem perdidas. Cuidado com as ameaças falsas de cancelamento de cartão, fechamento de conta bancária ou avisos do débito que anunciam o fracasso de suas compras de Natal. Cuidado ainda com os emails de recibo de compra eletrônica que tentam se misturar aos verdadeiros. É Natal, todos sabem, mas caridade tem limite. Feliz Natal!

Fonte: www.fraudes.org

Marcos Sêmola é Diretor de Operações de Information Risk da Atos Origin em Londres, CISM, BS7799 Lead Auditor, PCI Qualified Security Assessor; Membro fundador do Institute of Information Security Professionals of London. MBA em Tecnologia Aplicada, Professor da FGV com especialização em Negociação e Estratégia pela London School, Bacharel em Ciências da Computação, autor de livros sobre gestão da segurança da informação e inteligência competitiva. Visite www.semola.com.br ou contate marcos@semola.com.br